

B0478

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE REPRODUTIVA DE MOLUSCOS VETORES DA ESQUISTOSSOMOSE EM DIFERENTES CONDIÇÕES DE TEMPERATURA

Gabriela Santos Andrade (Bolsista ProFIS/CNPq), Eliana A. F. Camargo, Leticia A. D. Bastos, Luiz Augusto Magalhães, Maria Francisca Neves (Co-orientadora) e Profa. Dra. Eliana Maria Zanotti Magalhães (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

O *Schistosoma mansoni*, agente etiológico da esquistossomose mansônica, tem como hospedeiros intermediários moluscos de água doce do gênero *Biomphalaria*. A expansão da enfermidade se deve a migração de pessoas infectadas e a presença dos moluscos vetores. Dentre os fatores que interferem na transmissão está a temperatura, uma vez que parte do ciclo biológico ocorre na água. A pesquisa teve por objetivo estudar a capacidade reprodutiva dos moluscos, hospedeiros intermediários, em diferentes condições de temperatura. Exemplares de *Biomphalaria glabrata* de Ourinhos (SP) e de Ilha das Flores (SE) e de *Biomphalaria tenagophila* de Campinas (SP) foram separados em duplas em beakers de 250 mL e mantidos em estufas incubadoras as temperaturas de 15^o. C e 20^o. C . Diariamente contou-se o número de cápsulas ovíferas, de ovos e o número de moluscos que eclodiram. A atividade reprodutora dos moluscos foi maior à temperatura de 20^o. C. A 15^o. C, a oviposição foi observada somente nos moluscos procedentes de São Paulo, sendo maior em *B. tenagophila*, porém não ocorrendo eclosão dos moluscos. Estes resultados, ainda que preliminares, demonstram maior reprodução dos moluscos em temperaturas mais elevadas, o que deve interferir na dinâmica de transmissão da esquistossomose.

Esquistossomose - Temperatura - Moluscos